ANAIS DO
XX ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIPAR
UNIPAR 50 ANOS: Transformando vidas através da educação
29 e 30 de Outubro de 2021
ISSN 2525-5967
DOI: https://doi.org/10.25110/vcictiexxeaic.2021

USO DO COMPLEXO HOMEOPÁTICO SODOMIA EM BOVINOS INTEIROS CONFINADOS RELATO DE CASO

[1]JOAO VITOR MORAIS SIMOES, [2]CARLOS DE SOUZA MELO, [3]KARIN VAN DEN BROEK, [4]BÁRBARAH ROBERTA PEIXOTO RODRIGUES, [5]FERNANDO DE OLIVEIRA TURCI SANDRINI, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Mestrando PPG Ciência animal com ênfase em produtos Bioativos/UNIPAR
[2]Zootecnista
[3]Medica Veterinária
[4]Médica Veterinária
[5]Engenheiro Agrônomo
[6]Docente da UNIPAR

Introdução: O Brasil, quando comparado aos principais países produtores de bovinos de corte, se destaca mundialmente em relação ao tamanho dos rebanhos e a comercialização de seus produtos. Na região Centro-oeste nos últimos anos tem sido observado uma ampliação da pecuária bovina, principalmente com a criação de bovinos terminados em sistemas de confinamento e semi-confinamento no período da entressafra, do mês de maio a novembro (**SILVA** *et al*., 2015). Apesar do confinamento, a maioria dos produtores está optando por não castrar esses animais, com o intuito de melhorar o ganho de peso, bem-estar e qualidade de carcaça (**DIAS** *et al*., 2016). No entanto, devidos às mudanças repentinas com a retirada do pasto e o confinamento, aliada a outros fatores como a lotação, temperatura e a alimentação em cochos, os animais, principalmente os inteiros, ficam estressados e podem apresentar algumas estereotipias, como a sodomia. A sodomia é um distúrbio comportamental em que animais do mesmo sexo são montados e cavalgados por seus companheiros (TURINI *et al*., 2015). Devido à alta taxa de lotação no confinamento durante a organização social de machos, esse problema sócio-sexual é comum. Como alternativa a esse problema, tem se utilizado a castração química, porém tem elevado estresse ao animal gerando uma perda no seu desempenho. Uma alternativa que vem sendo utilizada é o uso de produtos homeopáticos no controle da sodomia no rebanho devido ao custo e forma de aplicação.
Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar o uso do complexo homeopático sodomia em bovinos machos não castrados terminados em confinamentos.
Relato de caso: Em uma propriedade, no município de Montividiu- GO, que tem aproximadamente 1.800 hectares, com capacidade terminação de cerca de 6.916 animais confinados por ano, com uma média de 92 dias entre um lote e outro. O presente relato, os animais eram todos não castrados, de um lote de 192 animais, confinados por 102 dias, os animais foram criados no sistema extensivo de pastagem, 30 dias antes do confinamento eles foram semi-confinados com o uso de uma dieta a base de ração para o adaptação a mudança de local e a nutrição do confinamento. Após esse período de pré-confinamento, os mesmos foram divididos aleatoriamente em dois grupos, com 96 animais em cada grupo, grupo testemunha (sem o uso do homeo-vita sodomia) e o grupo sodomia (tratados com o homeo- vita sodomia). Foi utilizado nos primeiros 30 dias, 40g animal/ dia do produto homeo - vita, após 30 dias de confinamento até o abate foram utilizados 30g animal/dia do complexo homeopático homeo-vita, misturado na dieta dos animais que era constituída dos seguintes componentes: silagem de milho, ureia, concentrado, sal, núcleo entre outros insumos. Os grupos foram pesados e identificados no início do experimento, após o período de 102 dias de confinamento os animais foram pesados e abatidos. O grupo sodomia apresentou um ganho de peso superior em relação ao grupo testemunha. Média do ganho de peso (Kg) inicial e final do grupo tratado com homeopatia (393,0±3,13 e 545,3±4,14), média do ganho de peso inicial e final do grupo testemunha (394,4±3,12 e 533,1±3,78). O grupo sodomia tiveram uma média de ganho de peso diário de 1,487Kg e o grupo testemunha de 1,264Kg, com relação ao ganho diário da carcaça os animais do grupo homeo-vita sodomia tiveram um ganho de 0,956Kg e o grupo testemunha de 0,826Kg.
Discussão: Com um mercado cada vez mais exigente os produtores buscam abater os animais precocemente, com um bom acabamento de carcaça, visando uma maior lucratividade e um produto final com qualidade. A castração cirúrgica dos bovinos machos demanda um elevado tempo para sua realização e para a recuperação do animal, uma mão de obra maior e com um custo elevado, gerando um grande estresse ao animal, fazendo com que ocorra perda de peso, perda de apetite, miíases, hemorragias e fraturas podendo levar a morte do animal. A redução no crescimento dos animais ocorre em função da castração. Sendo resultado do efeito adverso desta técnica sobre os hormônios androgênicos, principalmente a testosterona, que, quando presente, proporciona melhor anabolismo do nitrogênio endógeno (RESTEL *et al*., 2015). Dentre os lotes dos animais houve diferença no ganho de peso, no final do experimento o grupo sodomia teve um ganho de peso médio de 12,2 kg (545,3 -533,1) quando comparado ao grupo testemunha. \"Marafon *et al*. (2014) utilizando novilhos inteiros em confinamento, observou um maior ganho de peso nos animais que receberam homeopatia na dieta\". Em experimento realizado por Restle *et al*. (2000), verificaram-se que os animais inteiros apresentaram ganho médio diário 13,7% superior e foram mais eficientes na transformação dos alimentos consumidos

em ganho de peso do que os castrados. Mostrando a importância de confinar animais não castrados. A homeopatia é uma alternativa viável e benéfica pelo fato de permitir a automedicação dos animais por meio da suplementação mineral, evitando assim o estresse e assegurando maior bem-estar aos animais quando comparados à tratamentos invasivos por meio de medicação individual, além de propiciar a produção de alimentos saudáveis (carne e leite) para os consumidores (GEMELI; PEREIRA, 2018).

Conclusão: O grupo tratado com o homeopático homeo-vita teve um aumento significativo do ganho de peso quando comparado com os animais do grupo testemunha, obtendo uma maior lucratividade.

Referências

DIAS, A. M. *et al*. Terminação de novilhos nelore, castrados e não castrados, em confinamento com dieta alto grão**.** **Revista Brasileira de Saúde Produtos Animal**. v.17, p. 45-54. 2016.

GEMELLI, J. L; PEREIRA A. S. C. Princípios e utilizações da homeopatia em bovinos de corte. Uma Revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal,** v.12, n.3, p. 327 341, 2018.

MARAFON, F. *et al*. Homeopatia e desempenho de novilhos confinados com dieta 100 % ou 48 % de concentrado. **Archivos de zootecnia**, v. 63, n. 241, p. 199-202, 2014.

RESTLE, J. *et al*. Desempenho em confinamento, do desmame ao abate aos quatorze meses, de bovinos inteiros ou castrados, produzidos por vacas de dois anos. **Ciência Rural***,* v. 27, n. 4, p. 651-655, 1997.

ROSELLI, C. E. STORMSHAK, F. The ovine sexually dimorphic nucleus, aromatase, and sexual partner preferences in sheep. **The Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology**. v.118, p. 252-256. 2010.

SILVA, R. M. *et al*. Características de carcaça e carne de novilhos de diferentes predominâncias genéticas alimentados com dietas contendo níveis de substituição do grão de milho pelo grão de milheto. **Semina: Ciências Agrárias**. v. 36, n. 2, p. 943-960, 2015.

TURINI, T. *et al*. Desempenho de bovinos inteiros e castrados em sistema intensivo de integração lavoura-pecuária. **Semina: Ciências Agrárias**. v. 36, n. 3, p. 2339 -2352. 2015.

ANAIS DO
XX ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIPAR
UNIPAR 50 ANOS:
Transformando vidas através da educação
29 e 30 de Outubro de 2021
UNIPAR